



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO-PR
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM VINTE E SEIS DE
NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

Na noite de 26 de novembro de 2025, no Plenário da Câmara Municipal de Francisco Beltrão, realizou-se a Audiência Pública com o tema “**Jornada Ampliada e Ensino em Tempo Integral**”, presidida pela vereadora **Maria de Fátima** e pelo vereador **Silmar Galina**. Estiveram presentes também os vereadores **Marcos Folador** e **Mara Fornazari Urbano**, além da vice-prefeita **Lurdinha Bertani**. A audiência contou com a participação de membros da Secretaria Municipal de Educação, representantes do Núcleo Regional de Educação, gestores escolares, profissionais da rede municipal de ensino e comunidade em geral.

Fizeram-se presentes: **Aneli Vannini**, técnica pedagógica das demandas da Educação em Tempo Integral, do PDE, das atividades de empreendedorismo em parceria SEED/SEBRAE e da demanda do Futuro Integral, parceria entre SEED e SESC, representando o Núcleo Regional de Educação; **Célia Costa**, do Setor Pedagógico, representando a Secretaria Municipal de Educação; **Willian Amann**, do Setor Administrativo da Secretaria Municipal de Educação; **Cleonice da Luz**, diretora da Escola Municipal Madre Boaventura (Escola Integral Urbana); **Joséli Cristiane Citadin**, coordenadora da Escola Municipal Epitácio Pessoa (Escola Integral Rural), representando a instituição em razão da diretora estar em viagem oficial; **Carmen Pereira**, diretora da Escola Municipal Sagrado Coração (Jornada Ampliada); **Eliziane Bartoski Farias**, diretora da Escola Municipal Pedro Algeri (Jornada Ampliada); e a professora **Valdenice Maria da Silva Setti**, da Escola Municipal Professora Ana Bocchi Macagnan.

A audiência teve como propósito dialogar com a comunidade sobre os desafios e possibilidades da ampliação da jornada escolar no município, garantindo transparência, participação e construção coletiva das políticas públicas educacionais.

Abertura da Audiência Pública

A vereadora Maria de Fátima iniciou a audiência pública destacando que o encontro, proposto por ela e pelo vereador Silmar Galina por meio do Requerimento nº 366/2025 e aprovado por unanimidade pelo plenário, tem como objetivo promover um espaço democrático de diálogo com a comunidade sobre a jornada ampliada e o ensino em tempo integral no município. Ressaltou a importância do tema para a organização da rotina das famílias e para o processo de ensino-aprendizagem, mencionando a necessidade de ampliar a oferta de escolas com tempo integral para garantir a



continuidade do atendimento após o CMEI. Enfatizou também que a discussão exige responsabilidade e planejamento, especialmente quanto às condições estruturais das escolas e aos recursos financeiros necessários à implantação. A vereadora afirmou que a iniciativa não busca criar expectativas irreais, mas sim construir, com seriedade e participação dos profissionais da educação, gestores e comunidade, um planejamento sólido para os próximos anos. Informou que a audiência terá duração máxima de duas horas, sem apartes durante as exposições, e que as inscrições para questionamentos ocorreram previamente. Agradeceu a presença de todos e declarou aberta a primeira audiência pública sobre tempo integral e jornada ampliada às 19h15 do dia 26 de novembro de 2025, dando sequência à ordem das falas dos expositores.

Falas dos Expositores Convidados

A representante do Núcleo Regional de Educação, **Aneli Bernart Vannini**, iniciou sua exposição cumprimentando as autoridades e participantes, destacando a importância do diálogo sobre a educação em tempo integral e colocando o Núcleo à disposição para esclarecimentos sempre que necessário. Apresentou um panorama da Educação em Tempo Integral na rede estadual, fundamentada nos marcos legais, especialmente a Meta 6 do Plano Nacional de Educação e do Plano Estadual de Educação, que tratam da ampliação da jornada escolar. Explicou que, no Núcleo Regional, o trabalho iniciou em 2008 e, em 2025, já contempla 21 escolas, ampliando para 22 em 2026, com modelos de 35 e 45 horas semanais.

Aneli destacou que a organização pedagógica se baseia na integração entre a Base Nacional Comum e a parte diversificada, composta por componentes como educação financeira, robótica, empreendedorismo e projeto de vida, estruturados a partir de documentos orientadores elaborados pela Secretaria de Estado da Educação em parceria com o Instituto Sonho Grande. Ressaltou o impacto positivo da jornada ampliada nos indicadores educacionais, como o IDEB, em razão do acompanhamento contínuo e do protagonismo estudantil.

Explicou ainda a diferença entre Educação em Tempo Integral e ampliação de jornada, reforçando que, no tempo integral, o estudante possui uma única matrícula e permanece na escola durante todo o dia, enquanto na ampliação de jornada há separação entre ensino regular e contraturno. Detalhou aspectos da rotina dos alunos, como as cinco refeições diárias e os clubes de protagonismo desenvolvidos no intervalo do almoço, além da organização das escolas em salas temáticas, acolhimento e práticas educativas que fortalecem o vínculo dos estudantes com o ambiente escolar. Finalizou destacando as formações oferecidas aos professores e líderes estudantis e a importância das ações integradas para o êxito da educação em tempo integral no Estado.





O vereador **Silmar Galina** fez uma intervenção solicitando esclarecimentos à representante do Núcleo Regional de Educação sobre a forma de financiamento da Educação em Tempo Integral. Destacou a preocupação do município quanto aos custos envolvidos e questionou quais são as fontes de recursos que sustentam a estrutura e o funcionamento apresentados, ressaltando que é essencial compreender o modelo de financiamento para que a rede municipal possa planejar de forma responsável e viável a expansão da jornada escolar.

Em resposta ao questionamento, **Aneli Bernart Vannini** esclareceu que o financiamento da Educação em Tempo Integral ocorre por meio de planejamento anual realizado pela Secretaria de Estado da Educação em parceria com o Governo Federal. Explicou que os recursos são obtidos por meio de fomentos federais, permitindo às escolas receberem equipamentos e materiais como computadores, fones de ouvido e telas digitais para as salas de aula. Destacou que todas as solicitações são programadas no ano anterior, e os repasses e entregas ocorrem no ano seguinte, garantindo a estrutura necessária para o funcionamento das escolas de tempo integral.

A expositora **Célia Costa** - do Setor Pedagógico, representando a Secretaria Municipal de Educação cumprimentou as autoridades, profissionais da educação, pais e demais presentes, destacando sua longa trajetória acompanhando a evolução da educação integral no município desde 2009. Explicou que tanto a Educação em Tempo Integral quanto a Jornada Ampliada vêm sendo continuamente aprimoradas ao longo dos anos, resultando em avanços significativos na organização pedagógica e na qualidade do atendimento.

Apresentou dados do atendimento municipal em 2025, informando que **1.792 crianças** participam das duas modalidades, sendo **810** nas duas escolas de educação integral (Escola Madre Boaventura e Escola Epitácio Pessoa) e **982** distribuídas nas **14 escolas** que ofertam Jornada Ampliada. Destacou que essa última modalidade deixou de ser considerada “projeto” e passou a constituir programa regulamentado por lei, exigindo assiduidade, cumprimento da carga horária mínima e documentação regular.

Célia detalhou as oficinas ofertadas nas escolas de Jornada Ampliada, variando conforme a disponibilidade e especialidade dos professores, incluindo canto coral, capoeira, musicalização, dança, teatro, informática, literatura, esportes, artesanato, entre outras. Ressaltou que todas as escolas priorizam o **reforço escolar**, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática, desenvolvido de forma lúdica e criativa para manter o engajamento das crianças, considerando o longo período de permanência na escola.

Mencionou ainda as modalidades de destaque, como **xadrez** e **karatê**, que participam de campeonatos municipais, e informou que a Escola Municipal Epitácio Pessoa foi



selecionada pelo MEC como experiência inovadora, com seu projeto de horta escolar e cozinha experimental. Concluiu apresentando um vídeo ilustrativo das atividades realizadas nas escolas.

O Vereador **Silmar Galina** solicitou a palavra e, após agradecer as informações apresentadas sobre as ações previstas para o ano de 2025, indagou à representante da Secretaria Municipal de Educação se **já existe planejamento ou programação em construção para o ano de 2026**, e se poderia ser antecipado o que está sendo pensado para o próximo período.

A expositora **Célia Costa** informou que algumas ações para o ano de **2026** já estão em andamento e avançando de forma acelerada. Destacou, contudo, que os detalhes serão apresentados pelo servidor **William**, responsável pela condução e explicações específicas sobre o planejamento para o próximo ano.

O expositor **William Amann** iniciou cumprimentando a mesa, os vereadores, profissionais da educação e o público presente. Em seguida, apresentou esclarecimentos sobre o **planejamento da Jornada Ampliada e do Tempo Integral** para os próximos anos.

Informou que o planejamento depende da definição de matrículas e da disponibilidade de espaços físicos nas escolas, o que varia anualmente conforme a demanda. Destacou que o município vem buscando alternativas estruturais, incluindo unidades polo, como a recém-inaugurada Jornada Ampliada *Coração Encantado*, bem como projetos de ampliação e construção de novas escolas.

Apresentou dados gerais da rede municipal: atualmente, **1.792 crianças** são atendidas na Jornada Ampliada ou Tempo Integral, considerando **5.751 matriculados** no Ensino Fundamental – o que representa **31%** dos estudantes dessa etapa. Na Educação Infantil (CIS), **2.547 crianças** são atendidas em período integral. Somando todas as modalidades e parcerias (Simad, Escola Oficina, Seju, Formando Cidadão, entre outros), **41% dos 10.777 alunos** da rede contam com atendimento em tempo integral.

Quanto às metas do Plano Municipal de Educação (Meta 6), registrou que **66% das escolas** ofertam algum formato de atendimento integral, índice que chega a **83%** quando incluídos os CIS. Informou ainda dados do **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**, que posiciona Francisco Beltrão em **106º lugar nacional e 20º no Estado**, com destaque para os avanços na educação.

Sobre financiamento, esclareceu que o município recebe poucos repasses específicos para estrutura e tecnologia, possuindo limitações por depender do PAR e de emendas parlamentares – estas, inexistentes no último ciclo. Detalhou que o município arca com a maior parte dos custos: **66% da alimentação escolar, 80% do transporte**, folha de pagamento acima de **82%**, restando menos de **20%** para manutenção e expansão.



Ressaltou também o atraso no recebimento dos valores federais para o programa de tempo integral, cuja primeira parcela de aproximadamente R\$ 700 mil foi recebida apenas recentemente.

Concluiu explicando que a expansão do atendimento integral exige cautela financeira, pois o aumento de matrículas gera impacto imediato para o município, enquanto o repasse correspondente só ocorre no ano seguinte.

O vereador **Silmar Galina** questionou inicialmente sobre o percentual de participação do governo federal no financiamento da educação municipal, mencionando a informação de que esse aporte poderia chegar a 85%. Em resposta, **William Amann** esclareceu que essa porcentagem não se confirma, pois os recursos federais — como FUNDEB, Salário-Educação, PNAE, PNATE e PET — variam em origem e natureza, e muitos deles não são transferências diretas da União. Destacou que o **FUNDEB**, maior fonte de recursos da educação, é formado majoritariamente por contribuições estaduais e municipais, não sendo integralmente federal.

William explicou que os recursos federais diretos representam **menos de 50%** do total da manutenção da educação municipal. Informou também sobre o mecanismo de complementação **VAAT/VAAF**, no qual o governo federal cobre diferenças quando o município não atinge o valor mínimo por aluno. Francisco Beltrão, entretanto, está no limite desses indicadores e, em alguns períodos, chegou a receber complementação, o que revela insuficiência na arrecadação local. Ressaltou ainda que aproximadamente **49% do FUNDEB** recebido pelo município provém da cesta estadual, devido à menor arrecadação local frente ao número de matrículas.

O vereador Silmar questionou então **quanto o município precisa aportar de recursos próprios (fonte 00)** para complementar o financiamento da educação. William informou que a estimativa inicial apontava cerca de **R\$ 9 milhões** de recursos livres necessários ao ano, valor que está sendo reavaliado e pode ter redução. Reforçou que, com os recursos vinculados à educação (FUNDEB e demais fontes), **não é possível realizar ampliações ou construções de novas unidades**, apenas manutenção, pequenas reformas, aquisição de materiais e custeio cotidiano. Qualquer expansão da rede depende de financiamentos estaduais, federais ou outras fontes externas.

O vereador Silmar agradeceu o esclarecimento, destacando a clareza e propriedade das informações apresentadas.

A diretora **Cleonice da Luz** apresentou um relato sobre a experiência da Escola Municipal Madre Boaventura, primeira unidade urbana a implementar o ensino em tempo integral após o Epitácio Pessoa. Destacou a estrutura física da escola, composta por 36 salas distribuídas em quatro andares, quadra esportiva, parquinho, refeitório,



brinquedoteca, laboratório de informática (com necessidade de atualização de equipamentos), além dos espaços administrativos. A escola atende aproximadamente **600 alunos**, servindo cerca de **2.800 refeições diárias**, organizadas em diferentes horários para garantir conforto e qualidade.

Cleonice ressaltou a trajetória de implantação do tempo integral, iniciada em 2023, marcada inicialmente por dificuldades relacionadas à falta de profissionais. Em 2024, com o quadro completo de professores, merendeiras e serviços gerais, foi possível avançar na qualidade do atendimento e observar melhorias na aprendizagem. Atualmente, a escola conta com **97 profissionais**.

Apresentou as disciplinas diferenciadas que compõem o currículo da escola integral, como **informática, educação empreendedora, competências socioemocionais, matemática criativa e produção de texto**, todas voltadas ao fortalecimento das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Enfatizou o comprometimento da equipe escolar, reconhecida como essencial para o bom funcionamento da escola, e reforçou a importância da valorização da educação integral no município, que, segundo ela, vem se consolidando como referência e merece atenção e reconhecimento da comunidade.

A diretora foi parabenizada pelos vereadores pelo trabalho, dedicação e pela relevante contribuição à educação municipal.

A coordenadora **Joseli Cristiane Citadin**, representando a diretora Cláudia Matei, apresentou a trajetória e o funcionamento da Escola Municipal Epitácio Pessoa, destacando seu vínculo histórico com a comunidade rural onde vive há 47 anos e onde também foi aluna. Informou que a escola atende **240 alunos**, no horário das **8h às 16h20**, com oferta de três refeições diárias.

Relatou que a implantação do ensino em tempo integral iniciou com estudos e organização em 2015, envolvendo toda a equipe escolar em formações e visitas técnicas. O modelo foi implementado em **2018**, passando por avaliações contínuas e ajustes conforme demandas de alunos, famílias e comunidade.

A escola funciona em dois prédios: o antigo, que atende o Fundamental II, e o novo, que abriga o Infantil e o Fundamental I. Com a ampliação da carga horária, disciplinas como Português e Matemática passaram de quatro para seis aulas semanais, complementadas por diversas **modalidades** que integram teoria e prática.

Entre as modalidades apresentadas, destacou:



- **Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS)**, com hortas e frutíferas mantidas pelos alunos, utilizadas na alimentação escolar e com excedentes vendidos à comunidade, garantindo autonomia financeira do projeto.
- **Tradições**, disciplina que resgata etnias da região (italiana, polonesa, alemã e gaúcha) por meio de artesanato, conduzida com destaque pela professora Íria Nesi.
- **Música**, incluindo a fanfarra que, iniciada como projeto escolar, tornou-se Banda Municipal de Francisco Beltrão.
- **Jogos, esportes e lazer**, com foco em convivência, respeito e cuidado com os espaços utilizados pela comunidade.
- **Informática**, desenvolvida com criatividade diante de limitações estruturais.
- **Manipulação e Tecnologia de Alimentos**, com preparo de receitas e valorização das culturas locais.

Apresentou ainda diversos projetos consolidados na escola, como **Leitura Diária**, **Gincana do Estudante**, **Café Literário**, **Concurso de Desenho**, **Plantando Vidas** (com entrega de sementes nativas ao Rotary) e ações de **Atendimento Educacional Especializado**, integrando plenamente os alunos da educação especial.

Destacou o modelo de **avaliação formativa**, incluindo autoavaliação, pré-conselho e diálogo com os estudantes sobre seus avanços e desafios, prática amplamente reconhecida pelas famílias.

A coordenadora apresentou também a **evolução do IDEB**, que passou de **6,8 para 7,5** após a implantação do ensino integral, evidenciando os resultados positivos do trabalho. Finalizou ressaltando a forte rede de parcerias — entre elas UTFPR, Secretaria Municipal de Educação, Sesi, agricultores e comunidade local — fundamentais para o sucesso do projeto.

A diretora **Carmen Mendes Pereira** apresentou um panorama da Escola Municipal Nossa Senhora do Sagrado Coração, destacando que a instituição foi uma das primeiras do município a implementar a **Jornada Ampliada**, iniciada em **2011**. Informou que a escola atende atualmente cerca de **870 alunos no ensino regular**, dos quais **200** permanecem na Jornada Ampliada.

Relatou que o crescimento da escola tem sido expressivo nos últimos anos: em 2015 eram aproximadamente 560 alunos e, em 2025, já são quase 900, o que tem gerado limitações de **espaço físico**, pois a escola dispõe de 27 salas de aula, sendo cinco destinadas exclusivamente à Jornada Ampliada. Necessidades de reorganização estrutural têm levado à adaptação de salas **ambientes** em salas regulares, e para o próximo ano está sendo planejada a criação de mais uma sala para atender a demanda.



A diretora, que atua na escola desde 2009 e acompanha o programa desde sua implantação, relatou as dificuldades iniciais, quando não havia professores específicos nem materiais adequados. Com o tempo, por meio de **parcerias** e apoio da Secretaria Municipal de Educação, o programa foi sendo fortalecido. Em 2013, a escola recebeu recursos federais por meio de projeto próprio, o que possibilitou melhorias significativas.

Carmen destacou que a Jornada Ampliada tornou-se um espaço essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. A escola trabalha com diversas **oficinas**, sendo algumas de grande destaque, como **xadrez**, que vem obtendo resultados expressivos em competições municipais e regionais, e **karatê**, modalidade que transformou a trajetória de muitos alunos, alguns dos quais hoje atuam como instrutores.

Outras oficinas voltadas ao reforço de **Língua Portuguesa e Matemática** também têm contribuído diretamente para a melhoria do desempenho escolar. A diretora enfatizou que manter as crianças oito horas na escola exige atividades diversificadas e atrativas, fundamentais para garantir motivação e permanência.

Ressaltou ainda que a escola tem avançado na **parceria com as famílias**, que aos poucos participam mais ativamente da vida escolar. Apesar de a escola ter registrado, em anos anteriores, resultados baixos no IDEB, a diretora informou que as avaliações mais recentes demonstram **melhora significativa**, atribuída em grande parte às ações desenvolvidas na Jornada Ampliada.

Carmen finalizou afirmando que o programa é uma política essencial e deve ser ampliado e discutido com a comunidade escolar, reforçando a importância de planejamento conjunto e de políticas construídas “de baixo para cima”. Agradeceu a presença de todos e a oportunidade de dialogar sobre o tema.

A diretora **Eliziane Bartoski Farias** apresentou os resultados obtidos com a implantação da **Jornada Ampliada** na Escola Municipal Pedro Algéri. Iniciou relatando que, no ano anterior, a escola participou do projeto de recomposição de aprendizagem, o qual, apesar de bem-intencionado, não apresentou resultados satisfatórios na realidade local. Destacou que a escola possui menor índice de vulnerabilidade social em comparação a outras unidades, sendo que, ali, as dificuldades de aprendizagem geralmente estão associadas a questões de comportamento e relacionamento.

Com a proposta da Jornada Ampliada para 2024, uma sala foi especialmente adaptada para o projeto, reorganizando espaços antes destinados ao auditório e ao uso dos professores. A diretora relatou que aceitou participar do programa desde que houvesse



equilíbrio entre atividades pedagógicas e oficinas recreativas, o que foi atendido pela Secretaria. O atendimento ocorre em quatro dias da semana, com turmas pela manhã e à tarde, atendendo atualmente **38 alunos**.

Eliziane destacou o papel fundamental das **oficinas**, especialmente a de desenho, além de parceiras como xadrez e outras iniciativas externas recebidas pela escola. As oficinas ajudam no desenvolvimento de leitura, raciocínio, concentração e expressão criativa. As turmas multisseriadas permitiram organização pedagógica diferenciada, possibilitando acompanhamento mais individualizado, principalmente para alunos do 2º ano em processo de alfabetização.

A participação das crianças aumentou, e houve melhora significativa em **comportamento, frequência e desempenho acadêmico**, com destaque para a evolução observada nas avaliações recentes, incluindo produção textual e provas estaduais. As aplicadoras das avaliações externas elogiaram os resultados obtidos, especialmente no 2º ano.

A diretora também mencionou desafios, como a impossibilidade de oferta do almoço devido à necessidade de ampliação da equipe, mas relatou que, mesmo assim, houve boa adesão ao projeto depois que as famílias observaram os benefícios. A escola, hoje, atende toda a demanda do bairro com a sala adaptada e considera satisfatória a estrutura disponível.

Eliziane encerrou ressaltando que a Jornada Ampliada fortaleceu não apenas o aprendizado, mas também o comportamento, a convivência e o desenvolvimento integral das crianças. Manifestou o desejo de continuidade do projeto no próximo ano.

A professora **Valdenice Maria da Silva Setti**, com 31 anos de atuação na rede municipal e experiência em gestão escolar e pesquisa acadêmica, apresentou uma exposição técnico-histórica sobre **educação integral** e **educação em tempo integral**, relacionando conceitos, fundamentos legais e os desafios do município de Francisco Beltrão.

Iniciou resgatando as origens da educação integral no Brasil, destacando a atuação de **Anísio Teixeira** nas décadas de 1920 e 1930, com a criação das escolas-parque e a proposta de ampliar o tempo das crianças na escola como forma de proteção e desenvolvimento ampliado. Citou também iniciativas posteriores como os **Centros Educacionais Carneiro Ribeiro (1950)**, os **CIEPs** idealizados por Darcy Ribeiro nas décadas de 1980 e 1990 e, posteriormente, os **Caics**, contextualizando que em Francisco Beltrão essa experiência iniciou em 1995.





Mencionou marcos legais que asseguram o direito à educação integral, como a **LDB**, o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e programas federais, como o **Mais Educação** (2007). Ressaltou que, embora o município tenha avançado em diversas iniciativas ao longo dos anos, ainda há grande distância entre a legislação e a estrutura disponível para uma efetiva educação em tempo integral.

A professora destacou a diferença conceitual entre **educação integral** (que deve acontecer em qualquer tempo escolar, visando ao desenvolvimento pleno dos estudantes) e **educação em tempo integral** (que implica ampliação da jornada com currículo integrado). Explicou que a jornada ampliada, hoje adotada em algumas escolas, não se caracteriza ainda como currículo integral unificado.

Valdenice reforçou a necessidade de investimentos estruturais e pedagógicos para que a oferta seja de qualidade, citando elementos como laboratórios, quadras, materiais, espaços adequados, alimentação e condições de trabalho. Mencionou que muitas escolas não possuem estrutura física para comportar a ampliação da jornada em tempo integral para todos os alunos.

Destacou que o objetivo maior da educação integral é promover **mobilidade social**, formar cidadãos completos e garantir melhores oportunidades de presente e futuro para as crianças. Finalizou defendendo que a educação integral deve ser contínua, planejada, refletida e aprimorada constantemente, e colocou-se à disposição para compartilhar sua pesquisa acadêmica sobre o tema.

Expositores previamente inscritos

A convidada **Kátia de Lima** relatou sua experiência positiva com a escola em tempo integral. Destacou que o modelo beneficia diretamente as famílias trabalhadoras, que não têm com quem deixar os filhos durante o dia e não conseguem arcar com os custos de uma cuidadora. Relatou que sua filha participou do integral, onde teve oportunidades que a família não poderia custear, como aulas de violino. Defendeu que a ampliação do tempo integral traz segurança, aprendizado, rotina saudável e apoio às famílias, sendo uma alternativa socialmente necessária. Finalizou reforçando que o integral é a melhor opção tanto para crianças quanto para os pais.

A participante **Ana Carolina Santos**, mãe solo e recém-chegada ao município, expôs sua dificuldade em conciliar trabalho, cuidado das filhas e responsabilidade pelos pais idosos. Relatou que sua filha de 5 anos não tem acesso ao tempo integral por causa da idade mínima da escola pretendida. Defendeu que a oferta deveria iniciar mais cedo, sem ruptura entre a saída da creche e o ingresso no ensino fundamental, evitando que a criança fique em casa exposta a telas por falta de alternativas. Reforçou a necessidade de ampliação do atendimento integral para famílias que não têm rede de apoio.

O vereador **Marcos Folador** cumprimentou os presentes e reconheceu a relevância do debate. Parabenizou a condução da audiência e destacou a importância de ouvir tanto especialistas





CÂMARA DE VEREADORES FRANCISCO BELTRÃO

Nosso compromisso é
trabalhar por você!

@camarabeltrao

Rua Tenente Camargo, 2173 - Centro
Francisco Beltrão - PR

quanto professores e famílias. Fez questionamentos técnicos sobre:
– a carga horária e hora-atividade dos professores atuantes no tempo integral e jornada ampliada;
– o vínculo dos profissionais (efetivos, PSS, oficineiros) e os impactos da rotatividade;
– o planejamento da administração quanto à ampliação de escolas ou fortalecimento das já existentes para o próximo ano.
Encerrando, agradeceu a participação das mães e reforçou que o objetivo da audiência é dialogar com a comunidade para construir políticas educacionais mais sólidas.

A Vice-Prefeita Lurdinha ressaltou a importância do tema e parabenizou a iniciativa da Câmara e dos vereadores proponentes. Enfatizou que a ampliação do tempo integral e da jornada ampliada faz parte das metas da gestão municipal, reconhecendo os avanços já alcançados, como a presença de professores na jornada ampliada em 2024. Destacou dificuldades financeiras, estruturais e de contratação de profissionais, mas afirmou que o município está buscando soluções, inclusive novos investimentos e a construção de novas escolas nos próximos anos. Reforçou que a educação é um processo contínuo e que melhorias dependem de planejamento, formação dos gestores e apoio das esferas estadual e federal. Agradeceu aos profissionais da educação, diretores, equipes escolares e vereadores pelo apoio constante e reafirmou o compromisso da administração com o fortalecimento da educação pública municipal.

Encaminhamentos e Considerações Finais

A vereadora **Maria de Fátima** agradeceu as falas apresentadas ao longo da audiência e reconheceu o trabalho desenvolvido pela vice-prefeita Lurdinha, pela Secretaria Municipal de Educação e por toda a equipe da rede municipal, destacando o empenho e a competência dos profissionais envolvidos. Ressaltou que a educação é a base de todas as políticas públicas e que os avanços dependem do esforço conjunto, sem divisões. Colocou a Câmara Municipal à disposição para apoiar iniciativas que fortaleçam a educação municipal e agradeceu a presença de todos.

O vereador **Silmar Galina** iniciou sua fala manifestando alegria em participar de um momento considerado histórico para a educação de Francisco Beltrão, reunindo diretores, professores, coordenadores e famílias na Câmara Municipal. Parabenizou as contribuições apresentadas pelos representantes das escolas e famílias, destacando a relevância dos dados, relatos e resultados compartilhados.

Enalteceu a fala da vice-prefeita Lurdinha e afirmou que está claro que a ampliação do ensino em tempo integral e da jornada ampliada está no planejamento da administração municipal. Comprometeu-se, junto aos demais vereadores, a buscar meios para superar as dificuldades relacionadas às emendas parlamentares destinadas à educação, reconhecendo que, mesmo com poucos recursos, a rede municipal tem alcançado conquistas significativas.

CNPJ: 78.686.557/0001-15

franciscobeltrao.pr.leg.br



Telefone: (46) 2601-0410

cmfb@franciscobeltrao.pr.leg.br
Instagram: @camarabeltrao



Reforçou que a educação transforma vidas, abre portas e promove qualidade de vida, ressaltando que o saber foi fundamental em sua própria trajetória e na de muitos presentes. Assegurou que o Legislativo continuará apoiando, acompanhando e também cobrando avanços, trabalhando de forma colaborativa com as escolas e a comunidade. Agradeceu a participação dos presentes e destacou a paixão demonstrada pela educação ao longo da audiência.

A vereadora **Maria de Fátima** convidou os presentes para uma foto oficial e, não havendo mais expositores ou questionamentos, declarou encerrada a audiência pública às **21h50**, agradecendo a participação de todos que acompanharam presencialmente e pelos meios de comunicação.

Assinam a presente Ata os membros da mesa diretora da audiência pública:

Nome Completo	Cargo	Assinatura
Maria de Fátima	Vereadora Proponente audiência	da <u>Maria de Fátima S. Niclote</u>
Silmar Galina	Vereador Proponente audiência	da <u>Silmar Galina</u>

